

"REENCONTRO"

FADE IN:

EXT. CASA EM INDAIATUBA - ALPENDRE - DIA

ALEXANDRE, 25 anos, loiro, olhos azuis, estatura média, deposita suas malas no chão e começa a revirar um MOLHO de chaves. Encaixa uma chave prateada no ferrolho, mas não consegue abrir a porta.

Encaixa a chave seguinte do molho no ferrolho. Vira-a. Escutamos o SOM do ferrolho sendo destravado.

INT. CASA EM INDAIATUBA - SALA - DIA

Alexandre deposita suas malas no sofá defronte à porta. Olha ao seu redor. É uma sala grande, muito bem decorada. Os LIVROS depositados na mesa central prendem a sua atenção.

Vemos, dispostas de forma desleixada, obras de Émile Durkeim, Sigmund Freud e ÉDIPO REI, de Sófocles.

Alexandre, então, segue para a...

SALA DE JANTAR. Uma comprida mesa oval preenche o centro do cômodo. Alexandre vai em direção a um grande espelho, localizado na outra extremidade do ambiente.

Em cima de um móvel, disposto embaixo do espelho, há vários porta-retratos. Algumas fotos de Alexandre sozinho, outras dele com uma mulher loira, claramente mais velha que ele,

sorridente, cabelos ondulados, olhos verdes. Há também algumas fotos em que a mulher aparece sozinha.

Alexandre pega uma FOTO, na qual ele está abraçado à mulher, ambos plácidos, numa praia. Ele contempla a foto e abre um grande sorriso.

Escutamos, então, uma voz feminina, que assovia uma música romântica.

O sorriso de Alexandre fica maior ainda. Deposita a foto em cima do móvel e se encaminha para o...

CORREDOR. É um corredor largo, as paredes pintadas de branco, sem nenhuma nódoa. Alguns quadros, dispostos de forma simétrica, decoram as paredes. Há quatro portas à esquerda dele e duas à direita.

Alexandre caminha pelo corredor. A melodia assoviada torna-se cada vez mais clara conforme ele avança pelo corredor.

Quando ele se aproxima da penúltima porta à esquerda, a mulher loira das fotos surge da última porta à esquerda, saindo do quarto dela. Ambos estacam. Trocam olhares.

Ele fita a mulher dos pés à cabeça. Os volumosos cabelos estão soltos. Um roupão branco cobre o corpo dela. Alexandre mantém o olhar na TORNOZELEIRA argêntea que adorna o tornozelo direito dela.

Ele começa a se dirigir na direção dela, mas ela, com o dedo indicador da mão direita em riste, faz um sinal negativo.

Sorrindo, ela empurra a porta do banheiro e o adentra. Não fecha a porta, apenas a encosta, deixando uma considerável fresta.

Escutamos o SOM do chuveiro funcionando. Alexandre se aproxima da porta e olha pela fresta.

POV DE ALEXANDRE

A cortina do boxe está parcialmente fechada. Ele a vê de olhos fechados, cabeça erguida em direção ao chuveiro, a água escorrendo por todo o corpo dela.

Mantendo os olhos fechados, ela começa a se ensaboar de forma sensual. Desliza lenta e delicadamente o sabonete no corpo, detendo-se de forma mais demorada na região dos SEIOS.

VOLTA À CENA

Ela abre os olhos e encara brevemente Alexandre. Os OLHOS VERDES parecem mais verdes ainda, devido ao reflexo dos raios solares que atingem a cortina, a qual é verde, e se refletem nos olhos dela.

POV DE ALEXANDRE

Alguns instantes depois, ela desliga o chuveiro. Estica o braço e arrebatava a toalha.

Para provocá-lo, ela se enxuga atrás da cortina. Alexandre consegue apenas ver alguns movimentos dela, que aparecem na parte em que a cortina está aberta.

VOLTA À CENA

A mulher puxa a cortina do boxe, veste o mesmo roupão branco de antes e se encaminha para a porta.

INT. CASA EM INDAIATUBA - CORREDOR - DIA

A mulher vê Alexandre encostado na parede, ao lado da porta do quarto dela. Uma distância de um metro os separa.

Alexandre, com um movimento rápido, encurta a distância com um passo e agarra a mão direita dela.

Ele puxa o corpo dela na direção do dele e solta a mão dela. Em seguida, enrosca o seu braço direito na cintura dela. Os dois ficam bem próximos.

Sem delonga, Alexandre começa a beijá-la vorazmente. Beija intensamente os lábios dela, partindo em seguida para o pescoço dela.

Encosta-a na parede ao lado da porta do banheiro e beija as bochechas dela. Em seguida, ele puxa o roupão dela na região dos seios e começa a beijá-los. Passa a língua no vão entre os dois seios. Ela emite um fugaz gemido.

Ele começa a puxá-la para o quarto dela. Ela não demonstra nenhuma resistência. Ele beija os lábios dela mais uma vez.

MULHER

Longo tempo, hein?

ALEXANDRE

Realmente, cinco anos é um longo tempo. Mas cá estamos, juntos novamente.

MULHER

Sabe Alexandre, eu nunca mais quero, nunca mais mesmo, que você fique longe de mim.

ALEXANDRE

Nem eu, mamãe, nem eu.

FADE OUT.

FIM

* * *

Copyright © 2009 by Rolf Denny

Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar

e-mail a/c concurso@roteirista.com